



Foto: Bruno Figueiredo

CURA Macro entrega o maior macromural do Brasil, assinado pelo coletivo indígena MAHKU, em Nova Lima, MG

*Projeto realizado pelo Instituto CURA integra a pintura de mais de 100 casas
em comunidades de Minas Gerais*

Nova Lima recebe o maior macromural do Brasil, uma das mais potentes ações de arte pública já realizadas pelo Instituto CURA. Com curadoria de Janaina Macruz e Priscila Amoni, o CURA Macro transforma a paisagem e o cotidiano de seis bairros da cidade. Mais de 100

casas foram pintadas, formando uma gigantesca tela viva visível a grandes distâncias.

A obra é assinada pelo MAHKU (Movimento dos Artistas Huni Kuin), coletivo indígena acreano que vem ga-

nhando destaque em instituições como MASP, Pinacoteca, *Fondation Cartier* e Bienal de Veneza. Sua participação amplia o alcance do projeto, criando uma ponte entre floresta e cidade, entre o sagrado e o cotidiano.

Para o Instituto CURA, o macromural inaugura uma nova fase. “*O CURA deixa de ser um festival e passa a ser um movimento de arte pública*”, afirma Janaina Macruz. O projeto gera impacto econômico, social e educativo, envolve a comunidade, forma profissionais e se insere no diálogo da arte contemporânea mundial.

Priscila Amoni destaca a força do encontro entre arte ancestral e espaço urbano: “*Quando trazemos o MAHKU, estamos falando de um coletivo indígena que carrega a força da floresta – um povo originário profundamente ancestral e, ao mesmo tempo, plenamente contemporâneo. É uma arte que está nas maiores mostras do mundo, e agora está também nas casas e muros de Nova Lima. Isso é muito potente – o MAHKU traduz os cantos hunimeka em imagens que se tornam pontes com o mundo não indígena*

”.

Ibã Sales Hunikuin, coordenador do coletivo, explica que a pintura nasce de um canto de cura, transmutado em formas e cores que protegem e fortalecem as casas. “*É pintura sagrada, espírito da floresta vivo, que guarda nossa saúde e nossa paz*”, afirma. O CURA Macro vai além da pintura: é uma ação de regeneração urbana e pertencimento. Cada casa foi tratada como obra individual, em um processo que



Fotos: Ísis Medeiros



Foto: Pablo Bernardo



envolveu estrutura, reboco e pintura, impactando diretamente mais de 500 pessoas.

INSTITUTO CURA

Criado em 2017, o Instituto CURA se consolidou como referência em arte pública na América Latina. São nove edições em Belo Horizonte e duas em Manaus, com 35 empenas pintadas, 12 murais, instalações, exposições

e residências artísticas – sempre guiadas pelo pertencimento e pela participação coletiva. O projeto “*Primeiro Macro-Mural de Nova Lima*” foi contemplado via Plataforma Semente, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

SERVIÇO

CURA Macro Nova Lima

Mais informações: www.curart.org

Foto: Bruno Figueiredo

